

// Carrazeda de Ansiães

Já há uma Revista da Memória Rural em Trás-os-Montes

Foi apresentada a edição número um de uma publicação anual que tem como promotor a Câmara Municipal de Carrazeda de Ansiães. A Revista Memória Rural lançada a 24 de novembro, é uma extensão do Museu com o mesmo nome com sede na freguesia de Vilarinho da Castanheira, e um projeto “de cariz técnico-científico” que se assume como uma forma de “promover os saberes e conhecimentos” de outros tempos. Uma estratégia de “preservação” para memória futura que João Gonçalves, presidente da Câmara Municipal de Carrazeda de Ansiães, acredita ser “prioritário” e um “esforço que vale a pena”.

Gaspar Martins Pereira é professor Catedrático da Faculdade de Letras da Universidade do Porto e foi convidado para apresentar a primeira revista do género em

Trás-os-Montes. “Trata-se de um contributo fortíssimo, tal como este museu onde nos encontramos. Tudo faz parte de um património que vai desaparecendo com a perda da ruralidade, mas que hoje é cada vez mais importante num mundo em que as pessoas também sentem a necessidade de conhecer aquilo que eram as tradições que foram desaparecendo”. Para este professor, são precisos mecanismos como este para “fazer sobreviver esta memória”. A Revista Memória Rural conta com 16 artigos de vários especialistas, que a autarquia garante terem “agora um sítio para publicar”. “Queremos que se investigue e que se façam estudos” explicou o presidente da Câmara, acrescentando que um dos objetivos desta revista é que possa ser “um instrumento para troca de conhecimentos e intercâmbios



● João Gonçalves na apresentação da revista

Museu da Memória Rural

Inaugurado há cinco anos em Vilarinho da Castanheira é a sede de um conjunto de Núcleos Museológicos espalhados pelo concelho de Carrazeda de Ansiães. Atualmente existem mais quatro: o Lagar da Lavandeira, sobre o azeite, o Moinho de Vento em Carrazeda de Ansiães, o Forno de Telha Artesanal em Luzelos e os Moinhos de Rodízio do Ribeiro do Coito. “Um conceito” que a Câmara Municipal “quer desenvolver”, garantiu João Gonçalves. Para além dos já existentes, estão a ser pensados dois núcleos museológicos ligados à água e ao ferrador, projetados para outros pontos do concelho.

culturais de instituições” uma vez que se trata de um projeto pioneiro. Sara Oliveira, arqueóloga, natural do Porto, assina um artigo em conjunto com o colega de profissão André Rolo sobre o Ribeiro de Moinhos das aldeias do Felgar e Souto Velha numa perspectiva “da memória das pessoas”. “Uma amostra” da investigação que estes profissionais fizeram no âmbito da investigação no Baixo Sabor pelo empreendimento hidroelétrico. Luís Lameiras fez a sua dissertação de mestrado sobre a Banda Filarmónica de São Mamede de Ribatua e foi convidado a participar nesta primeira edição. “Existem demasiadas memórias que estão a perder-se no tempo” e “são iniciativas destas que fazem com que o património material e imaterial seja dado a conhecer às pessoas”.

■ Sara Morgado

PUB:

QUALIFICA

Agarre em si e melhora o seu futuro!

MAIS QUALIFICAÇÃO, MELHOR EMPREGO.

Ter mais qualificações significa maior probabilidade de conseguir um emprego, de o manter e de receber melhores salários. E o que sabe fazer também conta, não tem de começar do zero!

Dirija-se a um Centro Qualifica e invista em si.

707 200 030 | www.qualifica.gov.pt

REPÚBLICA PORTUGUESA ANQEP QUALIFICA

Eleições Europeias em 2019

Histórias de Cidadania Europeia em Trás-os-Montes

No âmbito de uma ação de informação sobre a importância da participação nas próximas Eleições Europeias de 2019 (elegendo os deputados portugueses que irão integrar o referido parlamento), apresentamos agora um conjunto de breves histórias reais sobre pessoas, empresas e diferentes instituições em Trás-os-Montes. Pretende-se através delas demonstrar como as políticas da União Europeia, bem como os projetos implementados através delas fazem parte da vida dos cidadãos europeus e em particular dos que residem na nossa região. A informação foi obtida em entrevistas gravadas feitas a diferentes atores aqui residentes implicados nos casos apresentados. Estas histórias, verdadeiras embora não sejam avançadas as identificações dos nelas intervenientes, ilustram num contexto regional como políticas/projetos, europeus podem criar oportunidades transformadoras. Pretende-se mostrar de forma concretizada como as políticas europeias podem influenciar o nosso quotidiano. Deste modo alertamos para a importância da participação de todos nós na construção europeia, não nos alheando de conhecer diferentes propostas e concretizar as nossas escolhas através do voto.

História 4

A AEPGA (Associação de Estudo e Proteção do Gado Asinino) foi uma iniciativa do Parque Natural do Douro Internacional criado em 1998 que teve a preocupação de promover os seus valores naturais entre os quais preservar a raça autóctone de asininos das Terras de Miranda – Burro de Miranda – através da criação da referida associação. O técnico entrevistado, veterinário, contratado pela AEPGA desde 2002, fazendo também parte dos seus corpos diretivos, promoveu e participou em todo um conjunto de ações visando a conservação desta raça. Pretendia-se simultaneamente alertar a sociedade para a importância da conservação do burro de Miranda, falando no papel importante que este teve no passado bem como da importância que pode ainda ter hoje na região. A preocupação da Associação não foi apenas a de salvar a uma raça asinina em extinção, mas a de preservar todo um património histórico e cultural associado ao Burro de Miranda.

Desde 2002 que os efetivos de animais estão a aumentar e a Associação também foi crescendo com mais técnicos contratados e sobretudo com a criação de mais valências das quais se destacam o Centro de Acolhimento de Burros em fim de vida, e o Centro de Visitação e para quem queira conhecer melhor este animal e ainda o Centro de Atividades Lúdico-Pedagógicas.

Enfrentando sempre dificuldades para assegurar a sustentabilidade financeira, foram fundamentais para este projeto diferentes financiamentos da UE, com vários apoios provenientes do Programa de Desenvolvimento Rural (PRODER), iniciativas do Programa Interreg, bem como através do Programa Erasmus + e SVE (Serviço Voluntário Europeu) através dos quais foi possível angariar voluntários de outros países da UE que vieram contribuir com trabalho nas diferentes tarefas da Associação. Também têm sido conseguidos alguns Fundos Estruturais (como o PROVER), importantes para conseguir dotar o projeto das infraestruturas que tornam possível a concretização das diferentes atividades agendadas. Segundo o técnico entrevistado espera-se que no futuro, no próximo Quadro Comunitário, se possa continuar a contar com apoios financeiros que permitam que esta raça persista e se implante ainda mais no território. Estas ações são na sua opinião também fundamentais para a revitalização e repovoamento do interior sobretudo com jovens e com crianças.

Europe Direct Bragança

O Centro Europe Direct de Bragança é um Centro de informação europeia sediado no Instituto Politécnico de Bragança. Este Centro integra-se na Rede de Informação EUROPE DIRECT e visa a divulgação de informação sobre políticas e programas europeus na sua área de intervenção.

<http://ciedbraganca.ipb.pt> Ligar 273 303 282